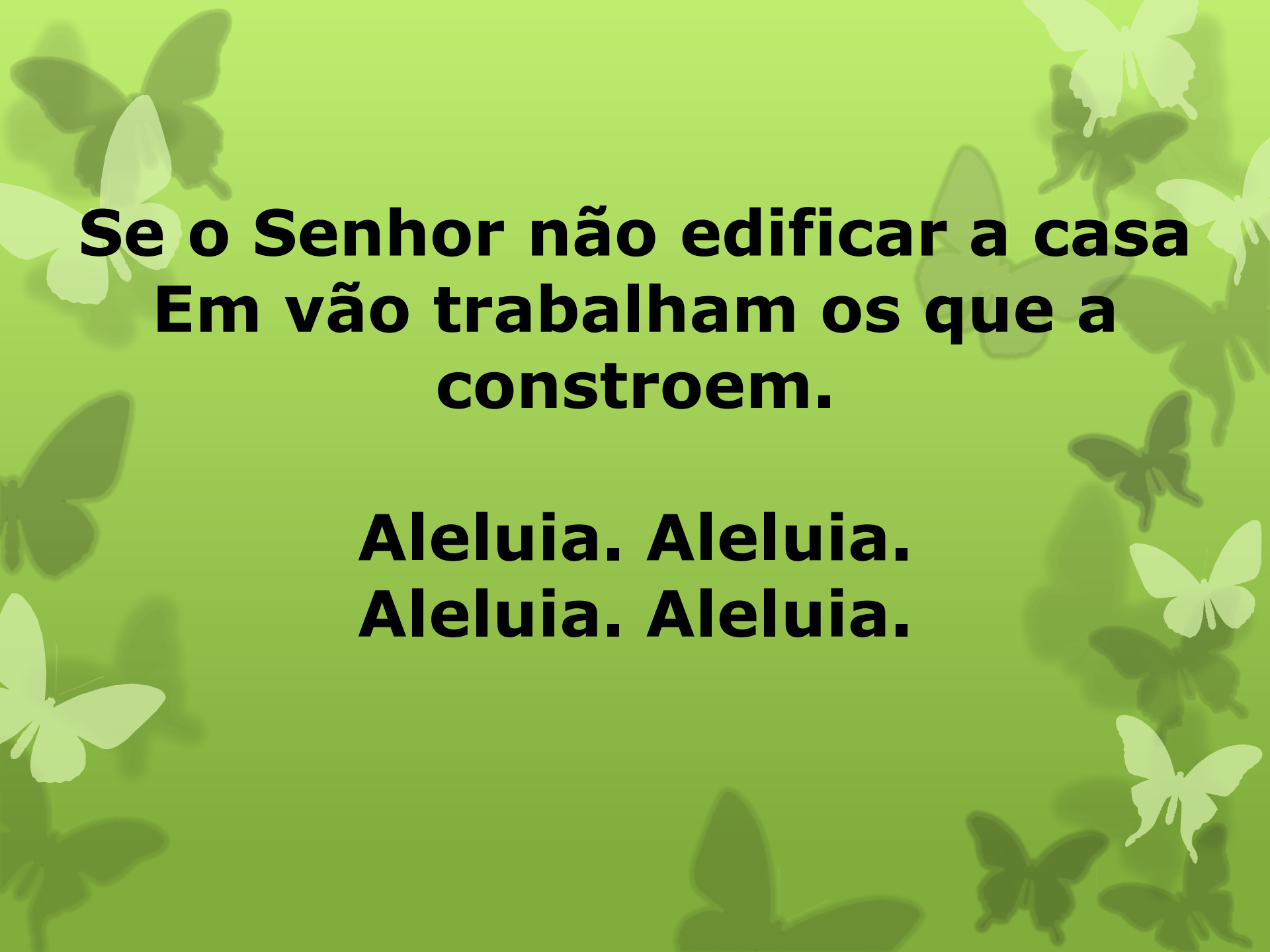




ESCOLA DA FÉ – 2016-2017

Sessão de 13 de Janeiro de 2017

**Estamos num «local sagrado pela
dignidade e pelo valor do trabalho
humano»**

The background is a solid light green color with several white butterfly silhouettes scattered across it. The butterflies are in various sizes and orientations, some appearing to fly towards the center and others away from it. The text is centered in the upper half of the image.

**Se o Senhor não edificar a casa
Em vão trabalham os que a
constroem.**

**Aleluia. Aleluia.
Aleluia. Aleluia.**



**Com mãos se faz a paz se faz a guerra
Com mãos tudo se faz e se desfaz
Com mãos se faz o poema – e são de terra.
Com mãos se faz a guerra – e são a paz.**

**Com mãos se rasga o mar. Com mãos se lavra.
Não são de pedra estas casas mas
de mãos. E estão no fruto e na palavra
as mãos que são o canto e são as armas.**

**E cravam-se no Tempo como farpas
as mãos que vês nas coisas transformadas.
Folhas que vão no vento: verdes harpas.**

**De mãos é cada flor cada cidade.
Ninguém pode vencer estas espadas:
nas tuas mãos começa a liberdade.**

[Manuel Alegre, poema «As mãos»](#)

Palavras da Senhora Presidente da Junta de Canidelo, no início da utilização deste espaço pela paróquia (31 de Maio, 2016):



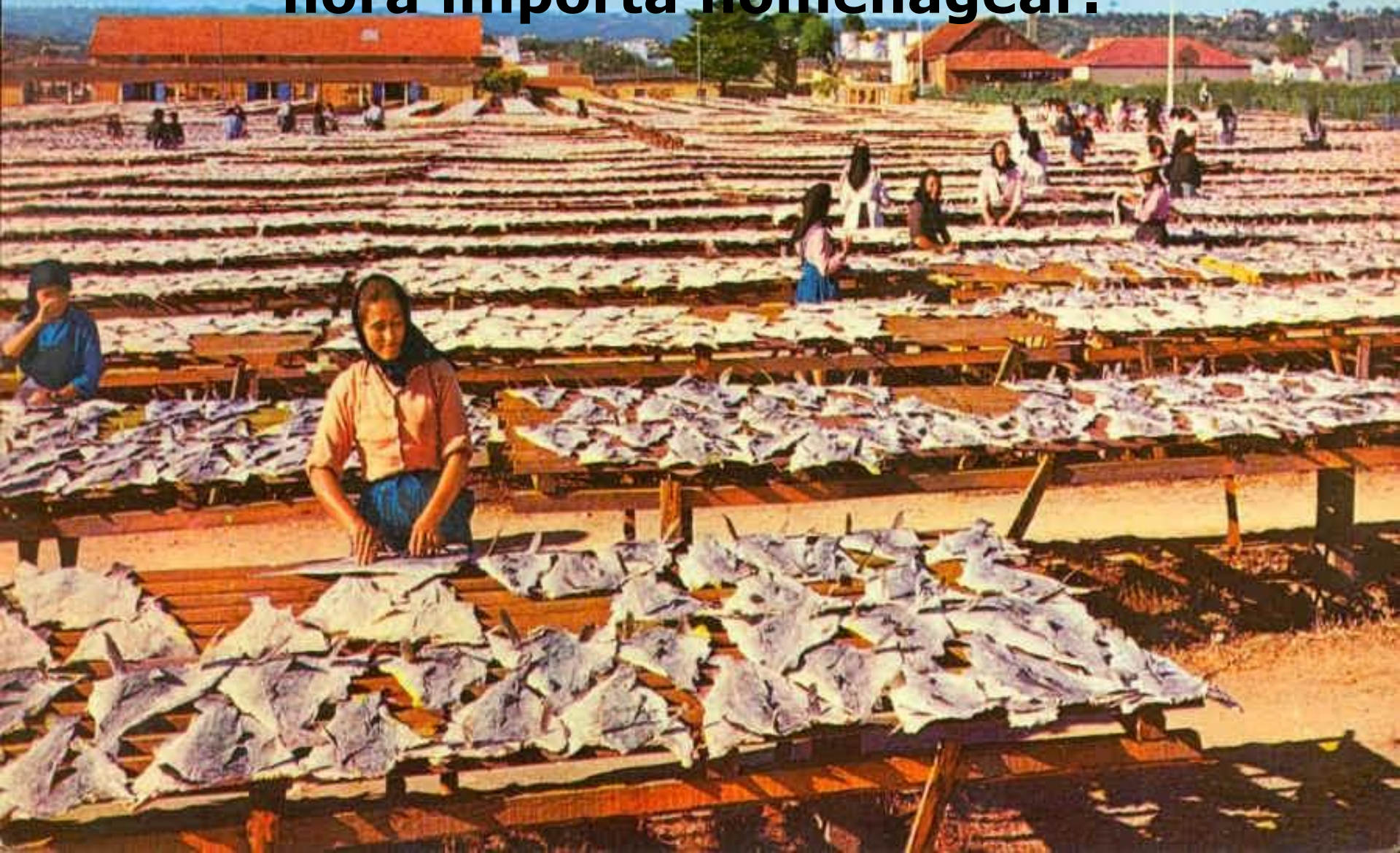


Estamos num «local sagrado pela dignidade e pelo valor do trabalho humano»

Estamos reunidos num espaço outrora habitado por milhares de mulheres que aqui trabalharam na secagem do bacalhau, acompanhadas também por muitos homens e pelos seus filhos, que por aqui foram crescendo.



É portanto um local sagrado pela dignidade e pelo valor do trabalho humano que nesta hora importa homenagear.



É este o espírito deste chão: nada se perde, tudo se transforma pelas mãos das mulheres e dos homens que contribuíram para o desenvolvimento da economia local, e nacional, através do tratamento e secagem do bacalhau daqui exportado para muitas partes do mundo.



**Não tenho dúvidas que o seu espírito,
hoje, nos acompanha no sentido da
apropriação deste local para nele nascer
um equipamento que sirva a freguesia
de Canidelo.**





Também não tenho dúvidas, que o exemplo dado pelo Sr. Padre Almiro Mendes, ao abraçar este lugar, dando-lhe vida social, cultural e pastoral se constitui como um exemplo para a Diocese do Porto e Igreja Portuguesa, replicando a mensagem cristã da humildade e da pobreza tão aconselhada pelo Papa Francisco.

Que nesta cidade de Deus, de Mulheres e Homens, o Povo de Canidelo encontre sempre o conforto humano para as suas dores.



ESTA GENTE

**Esta gente cujo rosto
Às vezes luminoso
E outras vezes tosco**

**Ora me lembra escravos
Ora me lembra reis (...)**

Sophia de Mello Breyner Andresen

*Uma Paróquia é sempre um mar de possibilidades,
um lugar revelador da beleza do humano,
um espaço para o encanto com o divino e
uma instância onde todos se sentem acolhidos, servidos e amados.*

Pe Almiro Mendes

PARÓQUIA
CANDLO





ESTA GENTE

**Esta gente cujo rosto
Às vezes luminoso
E outras vezes tosco**

**Ora me lembra escravos
Ora me lembra reis (...)**

Sophia de Mello Breyner Andresen

DA DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA SOBRE O TRABALHO:

Concílio Vaticano II – *Gaudium et Spes*, nº 34:

Os homens e as mulheres, ao ganhar o sustento para si e suas famílias, de tal modo exercem a própria actividade que prestam conveniente serviço à sociedade. **Prolongam com o seu trabalho a obra do Criador**, ajudam os seus irmãos e **dão uma contribuição pessoal para a realização dos desígnios de Deus na história.**

João Paulo II, Encíclica **LABOREM
EXERCENS**, Nº 6

O primeiro fundamento do valor do trabalho é o próprio homem, o seu sujeito: embora seja verdade que o homem está destinado e é chamado ao trabalho, contudo, **antes de mais nada, o trabalho é «para o homem» e não o homem «para o trabalho».**

Encíclica ***LABOREM EXERCENS***, Nº 25:

A consciência de que **o trabalho humano é uma participação na obra de Deus**, deve impregnar — como ensina o recente Concílio — « também as actividades de todos os dias. Assim, os homens e as mulheres que, ao ganharem o sustento para si e para as suas famílias, exercem as suas actividades de maneira a bem servir a sociedade, **têm razão para considerar o seu trabalho um prolongamento da obra do Criador, um serviço dos seus irmãos e uma contribuição pessoal para a realização do plano providencial de Deus na história**».



Encíclica *LABOREM EXERCENS*, Nº 9:

o trabalho é um bem do homem — é um bem da sua humanidade — porque, mediante o trabalho, o homem não somente transforma a natureza, adaptando-a às suas próprias necessidades, mas **também se realiza a si mesmo como homem e até, num certo sentido, «se torna mais homem»**.

A Forma Justa

Sei que seria possível construir o mundo justo

As cidades poderiam ser claras e lavadas

Pelo canto dos espaços e das fontes ·

(...)

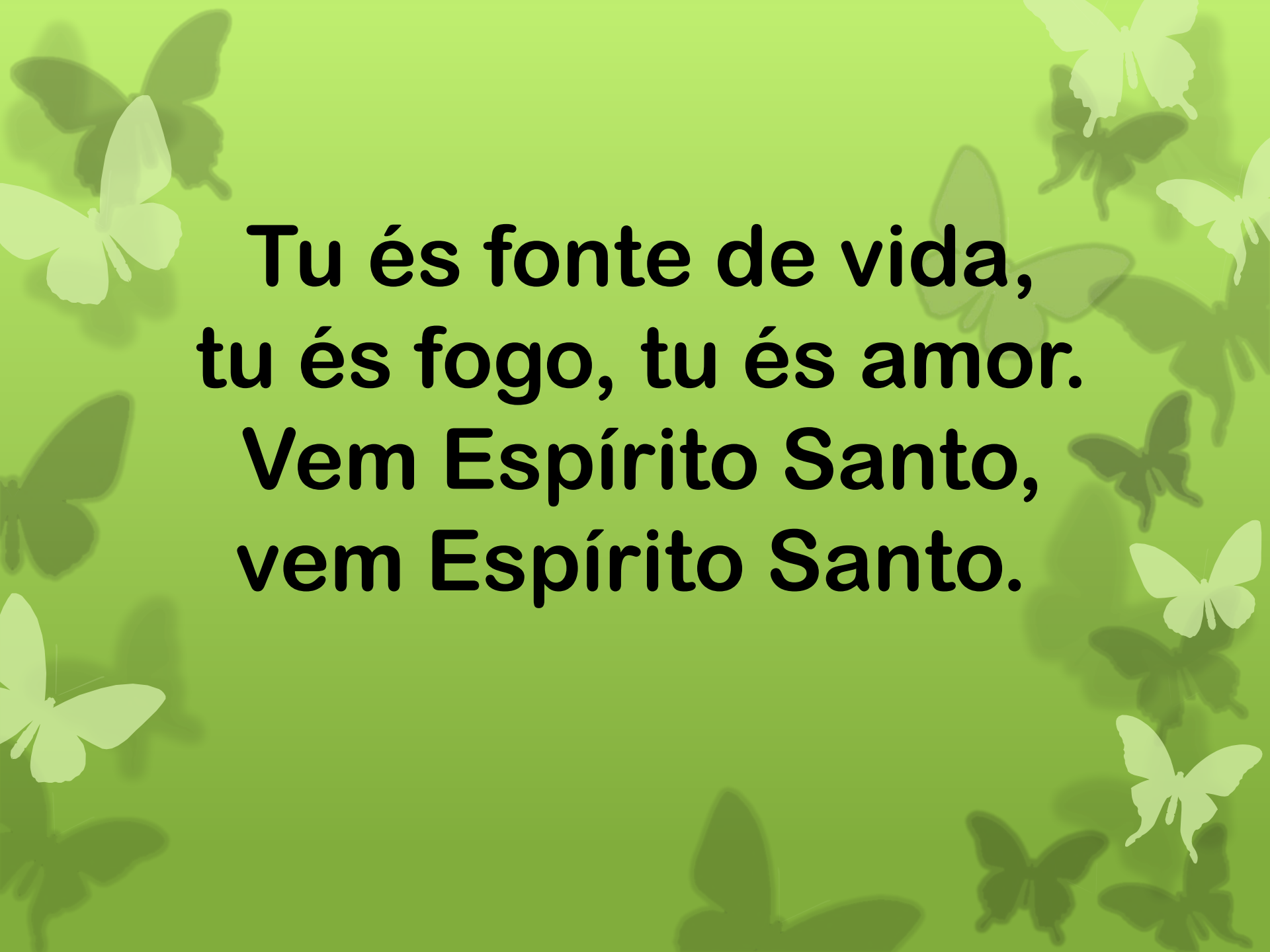
Sei que seria possível construir a forma justa

De uma cidade humana que fosse

Fiel à perfeição do universo · (...)



Sophia de Mello Breyner Andresen, in "O Nome das Coisas"

The background is a solid light green color, decorated with numerous butterfly silhouettes in various shades of green and white, scattered across the page. The text is centered and reads:

**Tu és fonte de vida,
tu és fogo, tu és amor.
Vem Espírito Santo,
vem Espírito Santo.**